



Leia a coluna de Diogo Mainardi com os nomes próprios

03/11/2005

O colunista **Diogo Mainardi** publicou em sua seção, na revista *Veja* desta semana a acusação de uma doação ilegal de US\$ 6 milhões feita por uma operadora de telefonia à campanha do PT. Mainardi identifica os personagens da história, mas não cita seus nomes. Contudo, não fica nenhuma dúvida sobre quem são os personagens a quem ele se refere. A **Consultor Jurídico**, publica a seguir a versão da coluna de Mainardi, dando nomes aos bois:

Diogo Mainardi

História 100% verdadeira

"Sou colunista, não sou repórter. Mas, por dever cívico, aí está o relato de como o irmão muito rico de um senador deu milhões de dólares ao bananão dos bananões. Sim, o bananão-mor"

EU: O irmão (**Carlos Jereissati**) do senador (**Tasso Jereissatti (PSDB-CE)**) que deu 1 milhão de reais à campanha do bananão dos bananões (*maneira como o colunista se refere ao presidente Luís Inácio Lula da Silva*).

FONTE: Pode ser verdade. Pode ser que ele tenha dado 1 milhão de reais de sua conta particular. Mas a operadora de que ele é sócio (**Telemar**) deu muito mais.

EU: Quanto?

FONTE: 6 milhões de dólares.

EU: Quando isso aconteceu?

FONTE: No fim de setembro de 2002.

EU: Onde foi feito o acordo?

FONTE: No hotel Gran Meliá World Trade Center.

EU: Quem negociou tudo?

FONTE: Pelo lado da operadora, o sobrinho (**Carlos Jereissati Filho**) do senador .

EU: Qual deles?

FONTE: O que depois foi chamado para integrar o conselho brasiliense (**Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social**).

EU: E quais eram os negociadores pelo lado do bananão dos bananões?

FONTE: Dr. Jekyll e Mr. Hyde . O médico (**ministro Antônio Palloci**) e o monstro. O médico e o professor de matemática (**Delúbio Soares**) .

EU: Eu não sabia que o médico (**Palloci**) tinha cuidado dessa área.

FONTE: Todo mundo já falou de sua sem-vergonhice no período (**1993-1996 e 2000-2002**) da prefeitura (**de Ribeirão Preto**). O que ninguém explorou até agora foi seu papel como arrecadador de fundos para a campanha. Ele é o elo entre o bananão dos bananões e o dinheiro sujo.

EU: Como os 6 milhões de dólares foram pagos?



FONTE: Um doleiro.

EU: Qual?

FONTE: Esse mesmo (**Vivaldo Alves, o Birigüi**) que está acusando o beirutão dos beirutões (**Paulo Maluf**). Esse mesmo que foi poupado pelo partido governista na CPI (**do Banestado que teve o deputado José Mentor (PT-SP) como relator**). Ele tinha uma casa de câmbio no shopping center do irmão do senador (**Shopping Center Iguatemi, de São Paulo**).

EU: Tem certeza?

FONTE: Claro.

EU: É 100% seguro?

FONTE: 100% seguro.

EU: Isso prova que a compra da empresa (**Gamecorp**) do bananinha (**Fábio Lula da Silva, filho do presidente**) dos bananões (**Lula**) por parte da operadora (**Telemar**) do irmão do senador (**Carlos Jereissati**) não foi um fato isolado. O comércio entre a operadora (**Telemar**) do irmão do senador (**Carlos Jereissati**) e o bananão dos bananões (**Lula**) é antigo e consolidado.

FONTE: Lembre-se também dos outros sócios da operadora. Ela é 60% do Estado. Pelo menos 3,5 milhões de dólares em dinheiro público foram desviados pela campanha.

EU: É mesmo.

FONTE: E tem o sócio (**Sérgio Andrade**) empreiteiro (**empreiteira Andrade Gutierrez**). Ele é amigo do bananão dos bananões. Um de seus primos (**Roberto Gutierrez**) entrega malas de dinheiro para o monstro (**Delúbio Soares**). Uma de suas primas (**Marília Andrade**) pagou a cirurgia em Paris da filha do bananão dos bananões (**Lurian, filha do presidente e da enfermeira Mirian Cordeiro**). Por isso ele constrói tantas hidrelétricas.

EU: Não posso publicar nada disso sem apurar.

FONTE: E por que não apura?

EU: Dá trabalho demais.

FONTE: Vale a pena.

EU: Eu sei.

FONTE: Repito: é 100% seguro.

EU: O fato é que, se eu fosse menos vagabundo, o bananão dos bananões já estaria na rua.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2005-nov-03/leia_coluna_diogo_mainardi_nomes_proprios/